The background of the image consists of a dense arrangement of green leaves, likely from a plant like a lemon verbena, with prominent veins and a slightly textured surface. The leaves are layered, creating a sense of depth and natural texture. The overall color palette is various shades of green, from dark forest green to lighter, more vibrant greens.

O PARALELO ENTRE A DEVASTAÇÃO AMBIENTAL E A DIZIMAÇÃO DA HUMANIDADE

Gabriel de Pádua Alcântara, Izabela Otoni dos Santos, Jéssica Mayara José,
Lara Andrade Nunes, Naghimy Lúcia Emidio.

(Grupo N)

Apresentação:

Resumo

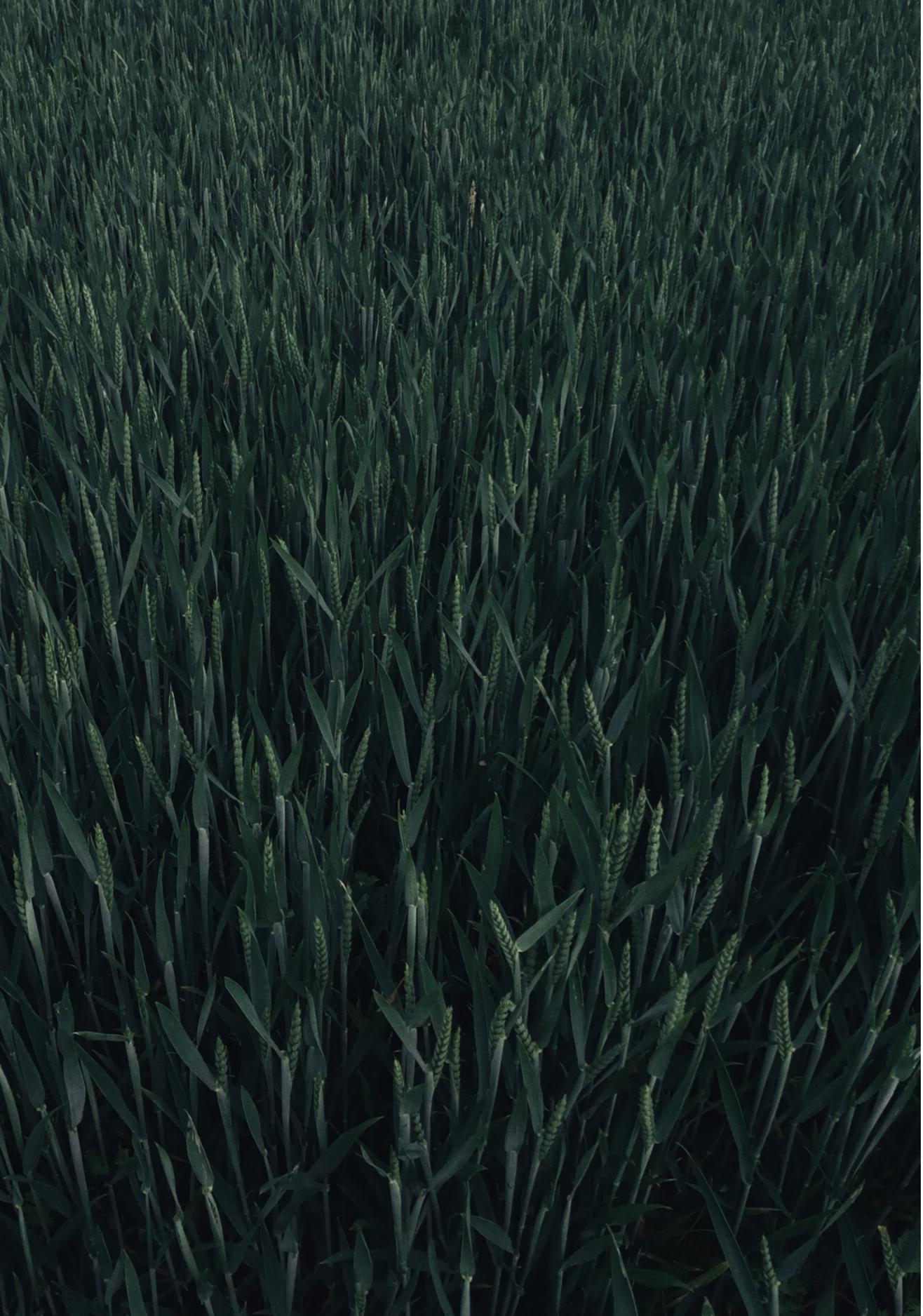
A recente pandemia do Corona vírus mostrou ser mais uma evidência de que existe uma iminente relação entre o surgimento de vírus e a destruição do meio ambiente. Uma vez que o desmatamento, principalmente, contribuiu para a derrubada da barreira ambiental entre espécies e conseqüentemente a troca viral entre humano e animal. Deste modo, este trabalho propõe uma investigação sobre o surgimento da COVID-19 e pandemias passadas buscando relações entre elas e as mudanças climáticas e intervenções humanas no meio ambiente.

Palavras-chave

desmatamento, mudança climática, surto epidêmico, agricultura, alta densidade urbana, poluição atmosférica

Sumário

1. Escopo teórico
2. Metodologia
3. Resultados / Discussão dos resultados
4. Considerações finais
5. Referências



Escopo Teórico:

Por meio da exploração desenfreada dos recursos naturais e da rápida urbanização, a humanidade fica mais suscetível à transmissão viral entre humanos e animais pela constante quebra das barreiras naturais.

Metodologia:

Foram realizados análises do surgimento de pandemias e sua relação com o desmatamento, mudanças climáticas, aquecimento global. Tais temáticas foram exploradas em fontes secundárias como entrevistas, artigos acadêmicos, notícias e afins.

Resultados e discussão dos resultados:

Linha do Tempo das Pandemias

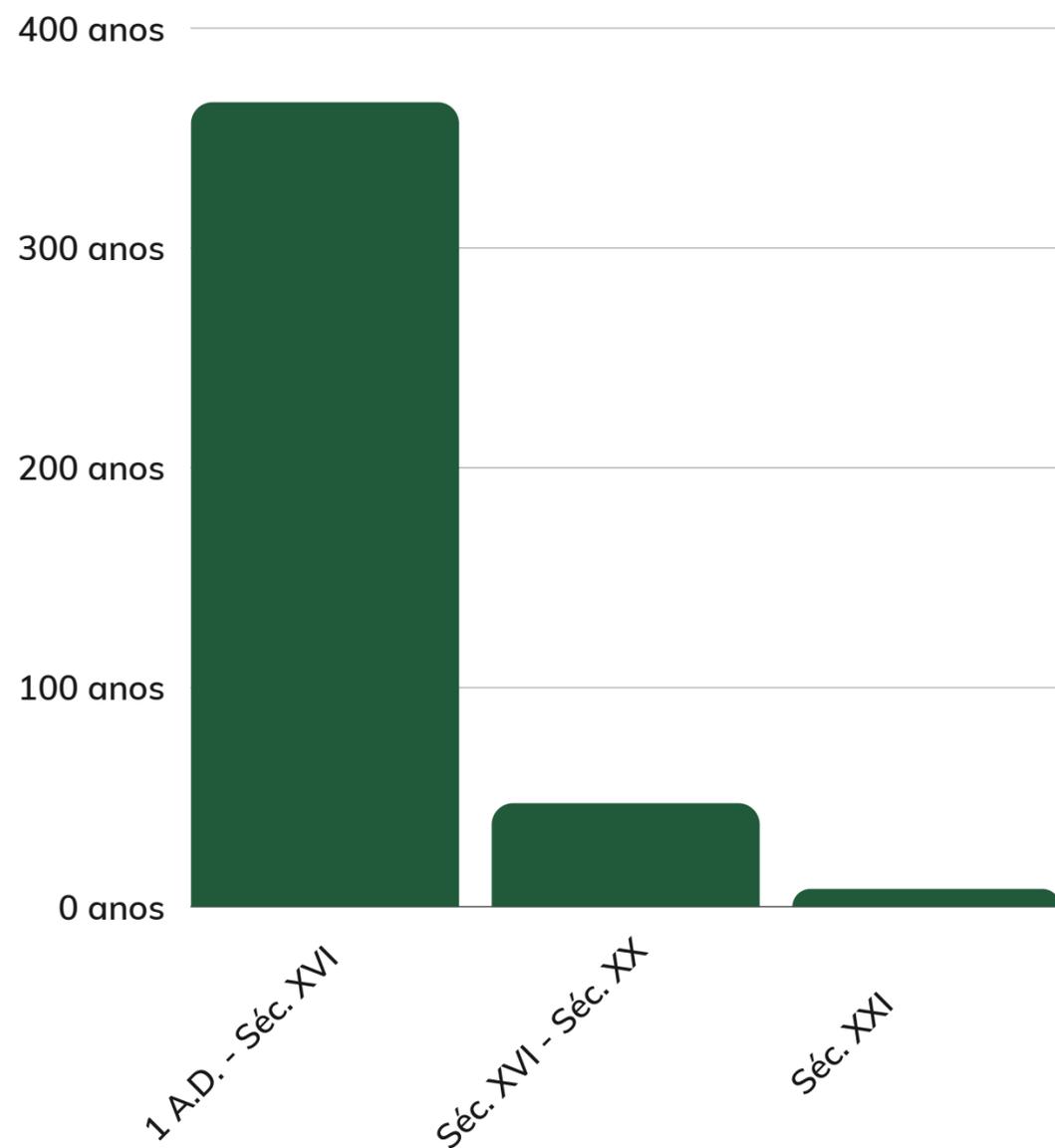
Covid-19, a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, espalhou-se no final de novembro do ano passado e apareceu pela primeira vez em Wuhan, China. Desde então, se espalhou para todos os continentes, exceto um. Com quase 780.000 casos em todo o mundo, a doença matou mais de 37.000 pessoas em mais de 200 países e territórios.



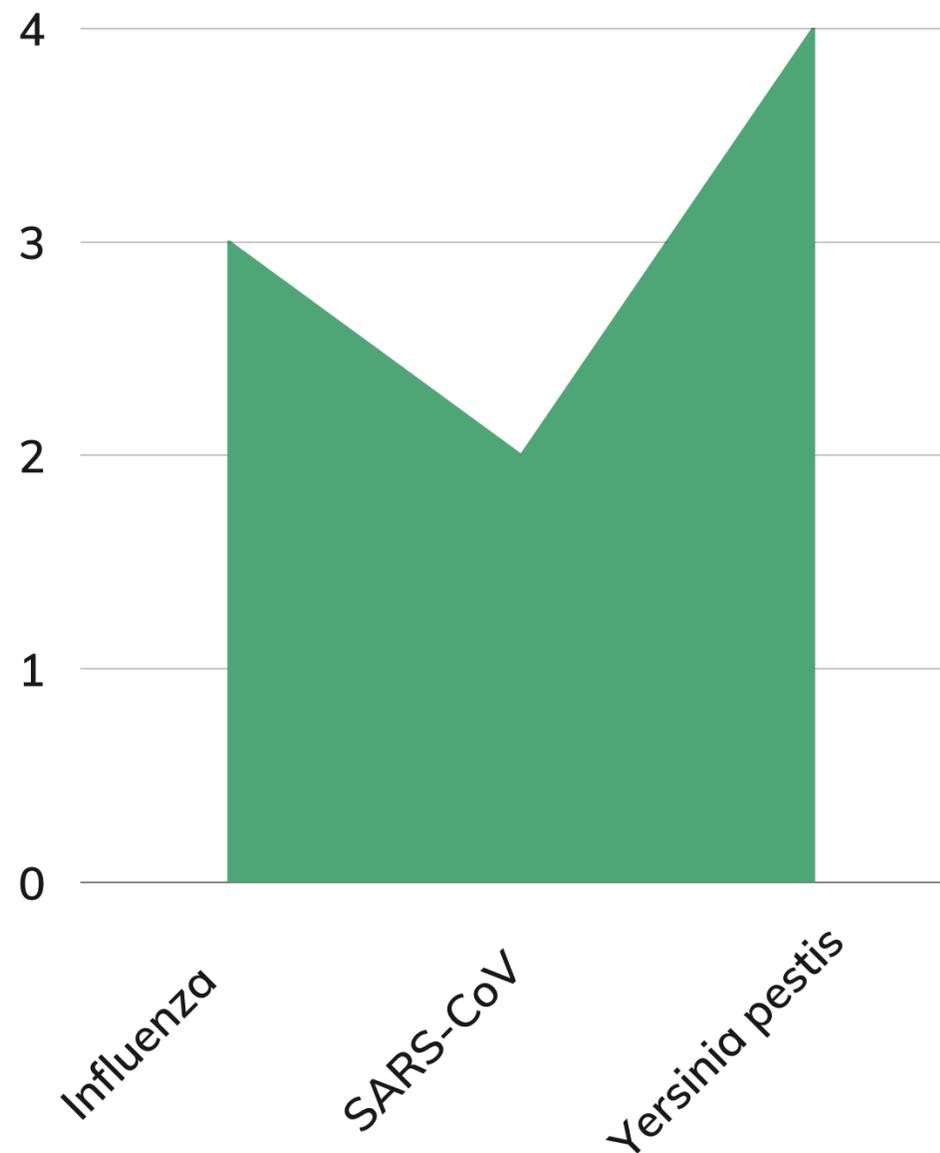
(Dados retirados e traduzidos de Infográfico do site da Georgetown University)

(Gráficos construídos a partir da linha do tempo das pandemias)

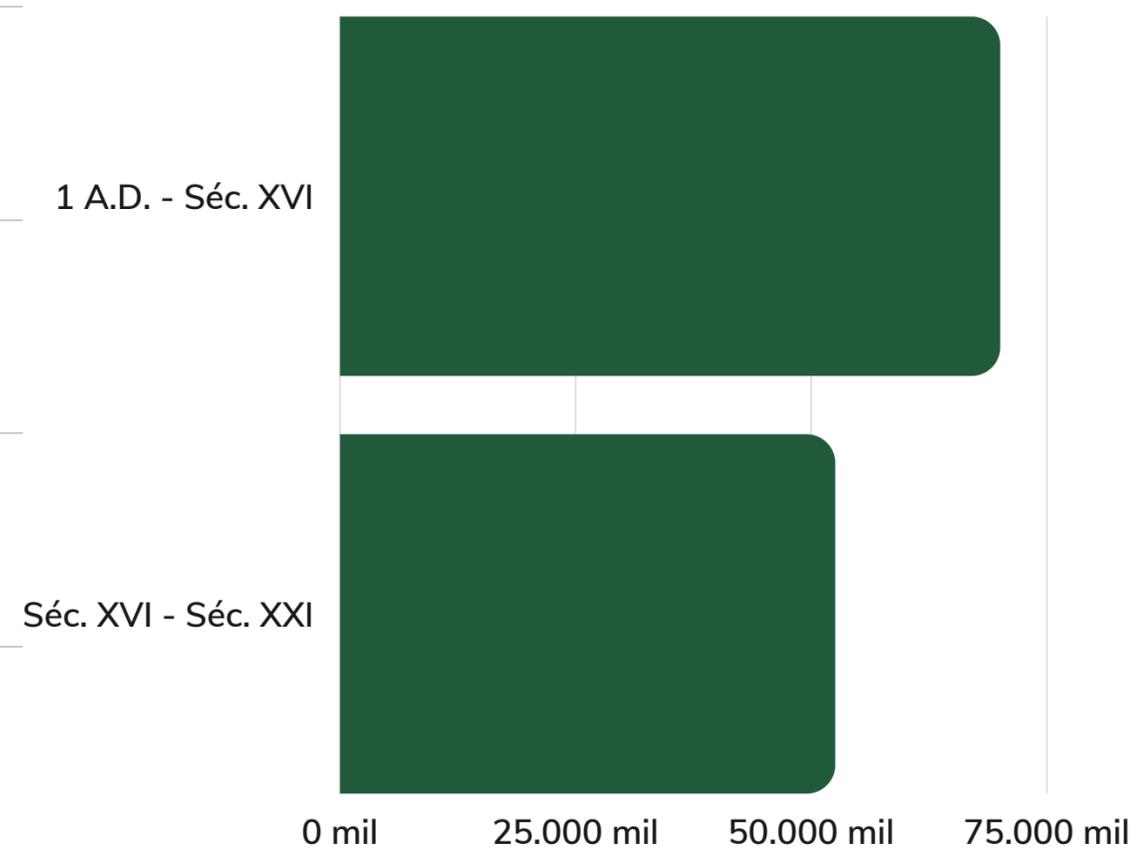
Média do intervalo entre o surgimento de surtos epidêmicos na história mundial

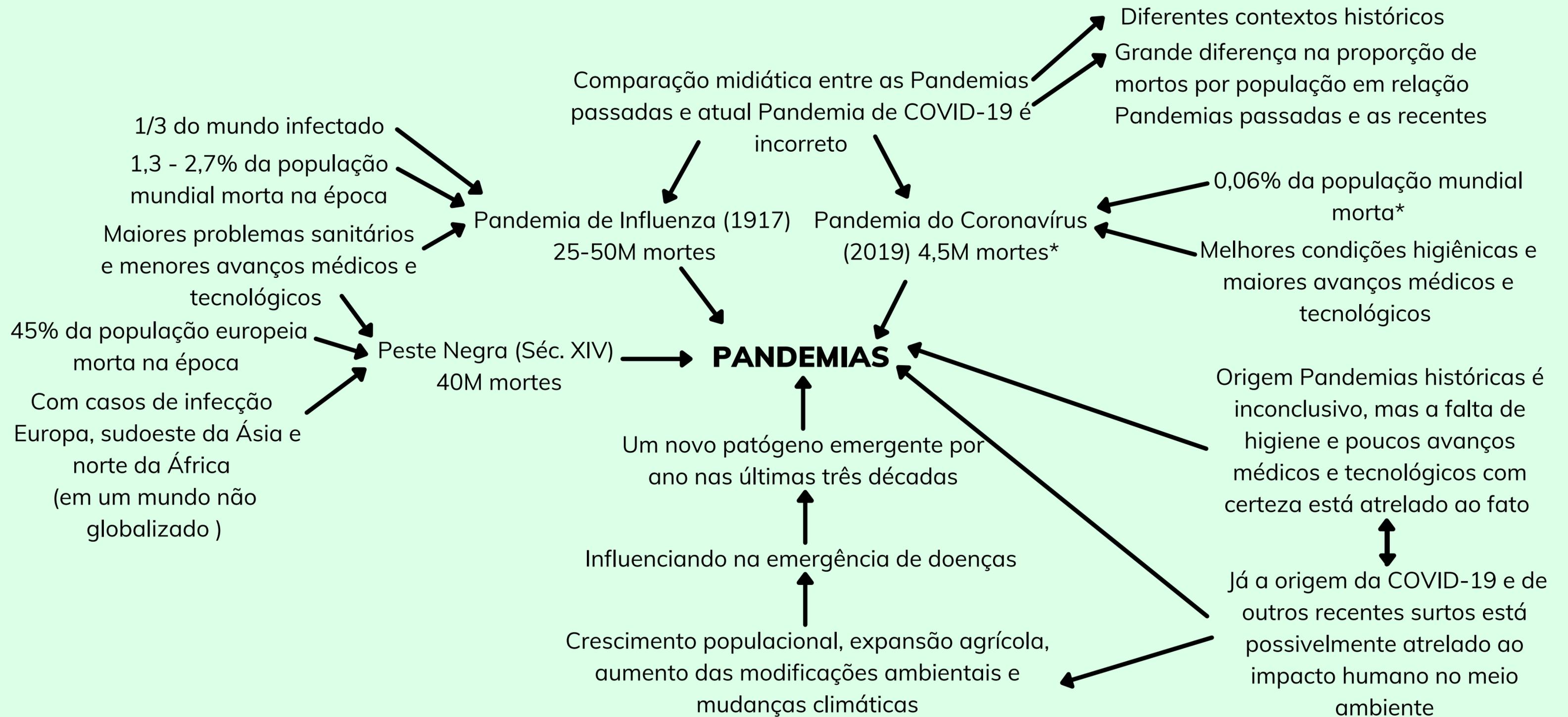


Reincidências de agente etiológicos mundial



Número de mortos por Pandemias mundo



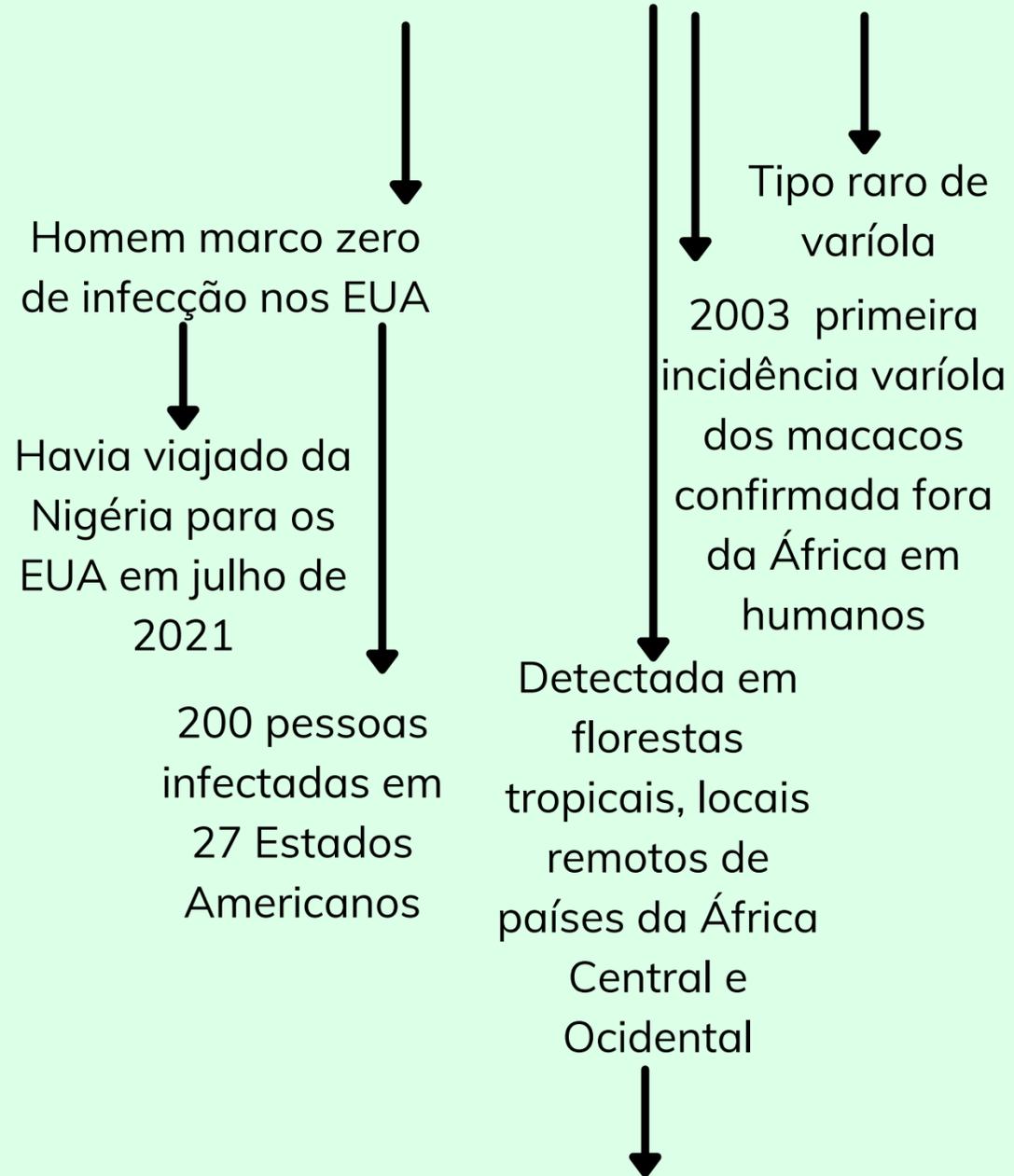


(Esquema construído a partir da Entrevista de Timothy Newfield, historiador ambiental, professor em biologia e história da Georgetown University, para artigo da Georgetown University)

*Dados complementares retirados de outras fontes sem ser a entrevista referentes a agosto de 2021

(Esquemas construídos a partir de casos recentes de surtos epidêmicos, utilizados para exemplificar em escala menor o paralelo entre devastação ambiental e dizimação da humanidade)

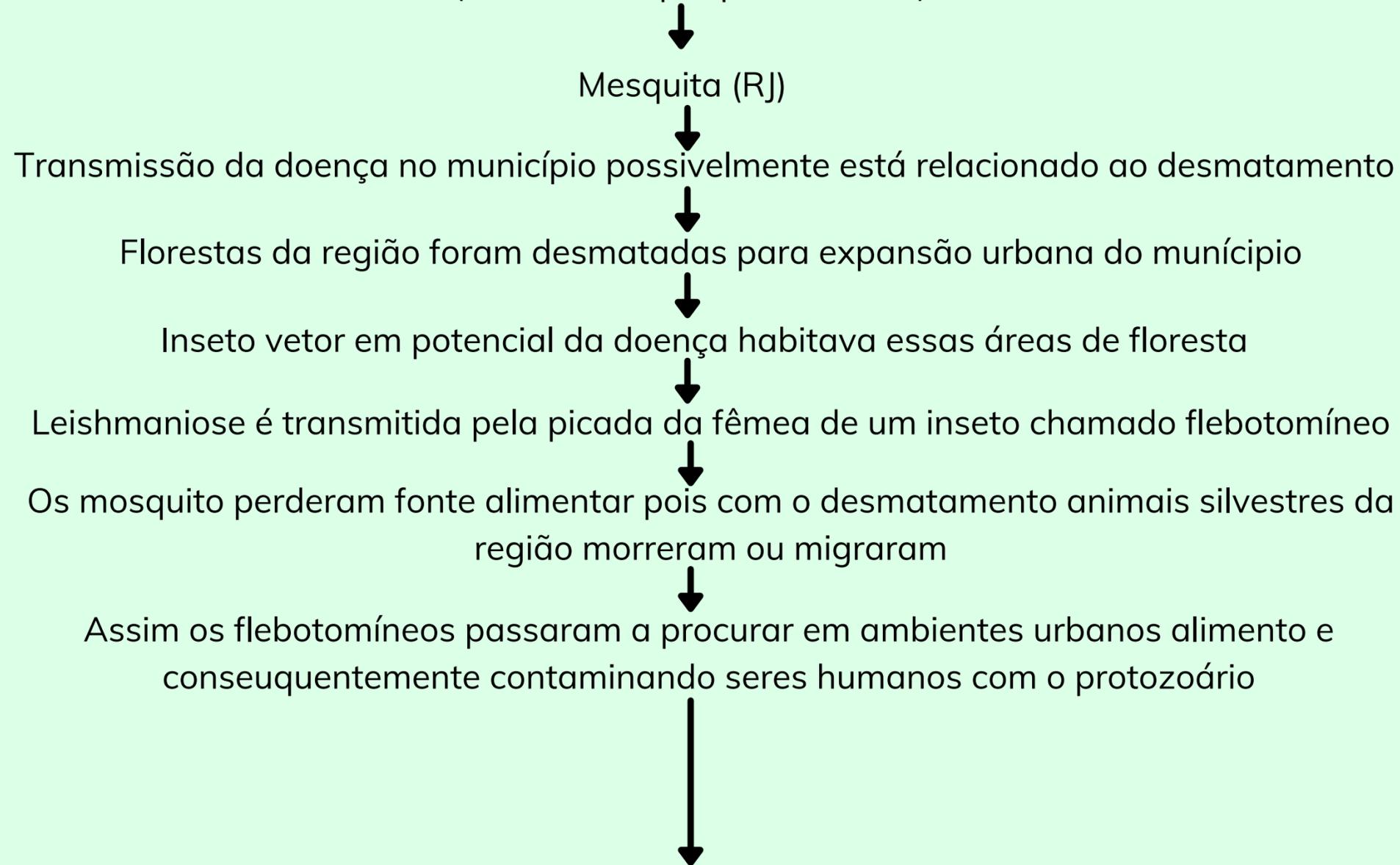
Varíola dos macacos



Desmatamento de florestas tropicais africanas encurtou barreira ambiental entre espécies e assim contribuiu para troca viral entre humano e animal silvestre

Leishmaniose

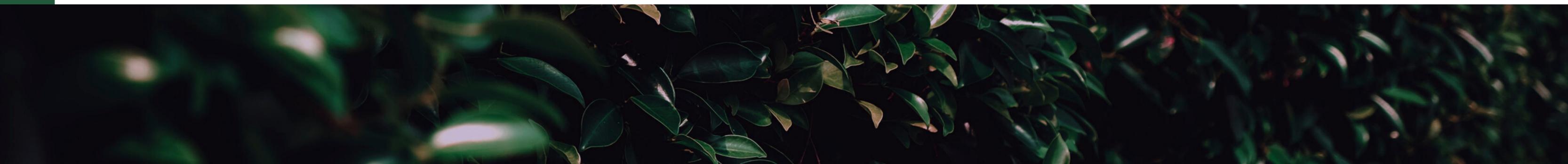
(Parasitismo por protozoários)



Desmatamento de florestas brasileiras encurtou barreira ambiental entre espécies e assim contribuiu para troca viral entre humano e animal silvestre

Considerações Finais:

- A emergência de impactantes epidemias é cada vez mais frequente;
- A COVID-19 mostrou a eminente relação entre a devastação ambiental e a dizimação da humanidade;
- Existe uma necessidade de estratégias eco sustentáveis para a contenção de novas doenças, tais como práticas agrícolas mais sustentáveis, diminuir o desmatamento seja para quaisquer fins, troca petróleo/carvão por energia solar/eólica, troca do uso de carros por transportes públicos, sustentáveis e limpos, construção de cidades verdes, zero emissão de carbono e de economia circular.
- Importante que estudos interdisciplinares envolvendo cientistas, médicos, historiadores e outros sejam realizados para estudar as ocorrências de surtos passados e mais recentes
- Importante, também, que mais estudos sejam feitos em relação à origem de alguns vírus, como o da própria COVID-19.



Referências:

BBC News Brasil, 2021. *Varíola dos macacos: doença contagiosa rara gera alerta em 27 Estados nos EUA*. Disponível em: < [Varíola dos macacos: doença contagiosa rara gera alerta em 27 Estados nos EUA - BBC News Brasil](#)>. Acesso em: 29 jul. 2021.

BONILLA, Juan Miguel Hernández. *Diretora de Meio Ambiente da OMS: “70% dos últimos surtos epidêmicos começaram com o desmatamento”*. Fevereiro de 2021. Disponível em: < <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-02-06/70-dos-ultimos-surtos->>. Acesso em: 07 jul. 2021.

GEORGETOWN UNIVERSITY, 2020. *Don't Compare Past Pandemics to the COVID-19 Crisis, Professor Says*. Disponível em: < [Don't Compare Past Pandemics to the COVID-19 Crisis, Professor Says - Georgetown University](#)>. Acesso em: 20 jul. 2021.

RODRIGUES, Leticia. *Conheça as 5 maiores pandemias da história: o coronavírus não é o primeiro causador de uma pandemia. Relembre outras doenças que mudaram os rumos da história da humanidade*. Outubro de 2020. Disponível em: < <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/03/conheca-5-maiorespandemias-da-historia.html>>. Acesso em: 15 jul. 2021

RUFIRO AMARO, Renata. *A relação entre o desmatamento e a incidência de Leishmaniose no município de Mesquita, RJ*. Revista Unespar. Disponível em: < [Vista do A RELAÇÃO ENTRE O DESMATAMENTO E A INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE MESQUITA, RJ \(unespar.edu.br\)](#) >. Acesso em: 29 jul. 2021.

SILVA, Luiz Jacinto, ANGERAMI, Rodrigo Nogueira, 2008. *Viroses Emergentes no Brasil*. Editora Fiocruz, RJ, 134p.

UJVARI, Stefan Cunha, 2004. *Meio Ambiente e Epidemias*. São Paulo: Editora Senac, 2ª edição.